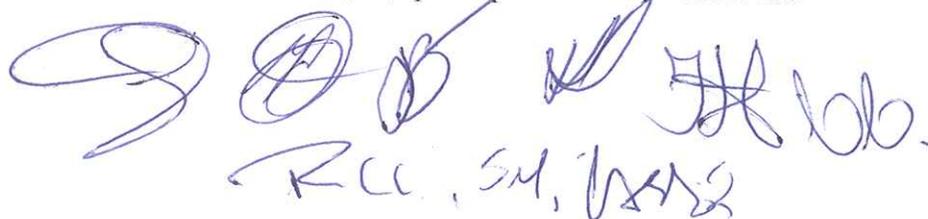


Ata Número 05/2018 do colegiado de Campus do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos. Quinta reunião Extraordinária do Colegiado de Campus, aos Vinte e seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, as quatorze horas na sala de reuniões da direção geral reuniram-se para a quinta reunião sob a presidência do Diretor Geral Rodrigo Carlotto, os membros do colegiado Camila Coletto, Juliano Perlin, Tatiana Aparecida Balem, Carlos Roberto Pereira da Costa, Douglas Pedro, Francisco Hartmann, Cassio Sasse dos Santos e o membro da comunidade externa José Luis Cargnelutti e a diretora de ensino Silvia Montagner. Os membros do colegiado do campus foram convocados através do ofício 123/DG do campus Júlio de Castilhos para tratarem da seguinte pauta: **Análise dos recursos dos Acadêmicos Bruno Henrique de Carvalho, Lucyene Soares de Mello, Gabriel Abreu de Lima, Tuane Reis Matias, Mateus Dall’ongaro Cherobini, Helen Fátima Beling.** Rodrigo inicia a reunião cumprimentando os presentes, e retomou algumas questões, na reunião anterior foi a análise do recurso do aluno Lucien Ramos Santana que foi deferido e colou grau no dia vinte um de dezembro. Rodrigo salienta a finalidade do colegiado do campus que era apenas de caráter consultivo, porém em 2015 através da resolução ad referendum número 047/2015 da reitora, foi instituído que o colegiado de campus tem poder decisivo em relação a questões didático pedagógicas, pois antes todos os recursos de alunos após exame final recaiam no CONSUP. O posicionamento do Rodrigo é que ele foi contra que as decisões finais recaíssem no colegiado de campus, e que fosse constituída uma comissão para esta análise, pois particularmente é uma discussão desconfortável, já que trata de assuntos didático-pedagógicos e que há outras instâncias como os conselhos de classe, por exemplo para tratar de assuntos que versam sobre desempenho de alunos. Rodrigo fala que nem sempre os membros do colegiado acompanham os conselhos de classe e o desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, por isso a decisão deste fórum deve se basear nos processos apresentados e na documentação constantes nesses. Tatiana coloca que a partir das discussões do dia 21 de dezembro ela coloca que não seria necessário discutir individualmente cada processo, pois a maioria os alunos que apresentaram recurso estão na mesma situação, ou seja, reprovaram na disciplina de Programação I do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio. Foi constatado que vários alunos reprovados somente na disciplina de Programação I foram aprovados pelo conselho e vários não foram, isso demonstra a falta de critério dos conselhos de classe. A professora Tatiana ressaltou que é necessário uma discussão institucional deste tipo de situação, pois precisa ser resolvida

  
RCC, SM, WMS

antes de chegar no colegiado do campus. Foi ressaltado que um índice de reprovação de mais da metade da turma, que foi o caso desta disciplina, indica problemas que deveriam ter sido resolvidos ao longo do ano. Por outro lado, foi constatado que a justificativa das atas dos conselhos de classe que versam sobre os critérios de aprovação e reprovação utilizados por esse fórum não são claros, pois alunos em condições similares tem pareceres diferentes. A professora Tatiana diz que os critérios utilizados no conselho de classe para aprovar um é diferente do critério para aprovar outro. A falta de critérios dos conselhos é um problema sentido, já que as atas não trazem esses. Problema parecido foi constatado no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, onde houve reprovação de um grande número de alunos em uma mesma disciplina, porém nesse curso os conselhos de classe acabaram avaliando de forma diferente. Ainda falando sobre os conselhos de classe, o que chegou até o colegiado do campus é um problema que não pode se repetir ano que vem, de um professor reprovar mais de 50% da turma e achar normal, tivemos um caso no curso de agropecuária que a aluna iria repetir pela quarta vez reprovada em apenas em uma disciplina com uma nota 4,9 após exame. A presença da diretora de ensino no colegiado do campus é importante em função dessas questões. Vamos ter problema de justiça e a comunidade não vai nos apoiar, são 32 alunos reprovando em um única disciplina, talvez alguns realmente não tenham conseguido aprender programação mas não 32. No entendimento da professora Tatiana como vamos lidar com essa situação, além das questões pedagógicas reter um grande número de alunos é um desperdício de dinheiro público. A sugestão dos componentes do colegiado é que a partir de 2019 todos os conselhos de classe sejam gravados, em virtude das atas não apresentarem o real teor das discussões desses espaços. O professor Roberto relata que no caso do aluno Lucien, deliberado na reunião do colegiado anterior, o que pesou na decisão de reprovação no conselho de classe foi questão do caráter do aluno, que foi amplamente questionado. É preciso ressaltar nos conselhos de classe para que os componentes também ressaltem os aspectos a favor ou positivos dos alunos e não somente os que vão contra os mesmos. É importante ressaltar nos conselhos de classe o histórico de cada aluno, pois os componentes não conhecem a sua realidade e avaliam somente a parte técnica, de nota e de desempenho numérico. O professor Roberto ressalta que o ser humano não é máquina ele tem inteligência criativa e os conselhos, via de regra, não consideram as outras habilidades do aluno. Juliano ressalta o que foi analisado nas reuniões anteriores e nas reuniões de colegiado passadas, corroborando a fala do Rodrigo. O caso de vários recursos de alunos

  
SH, Rcc, lpo.

questionando a decisão final dos conselhos de classe é algo novo, então como medida segura de decisão, se adotou a postura de olhar os critérios utilizados pelo conselho e constantes em ata e os demais documentos presentes nos processos. Também foi ressaltado que os conselhos de classe são espaços soberanos e de forma alguma o colegiado do campus quer intervir nessa questão, porém esse é um caso atípico e é atribuição do colegiado tomar decisões em última instância. O fato novo é que não se esperava que fatos sérios como estes surgissem. A análise fria é que hoje nesta reunião temos que deliberar questões para a partir de agora não sofrer este tipo de questão. Algumas ações para evitar a ausência dos critérios utilizados nos conselhos ou o desconhecimento desses por parte do colegiado de campus devem ser tomadas. Além disso, acompanhamento durante o ano letivo de casos de disciplinas onde ocorre reprovação de um grande número de alunos. Juliano ressalta que julgar esses processos não é fácil, por um lado temos que compreender e procurar saídas para situações atípicas e por outro o professor não pode ser desautorizado na condução da sua disciplina. Rodrigo fala que o colegiado de campus tem que dar um posicionamento. Juliano pede suporte para a direção geral, todos sabem o que vai acontecer caso o conselho do curso for desautorizado, apesar de estar contraditório. Tatiana pergunta para Silvia qual é o índice de reprovação aceitável, Silvia diz que não tem esse dado. Sílvia fala que ano passado reprovou menos alunos do curso técnico em Informática do que no Agropecuária, e que as reprovações são maiores no primeiro ano do ensino médio. Em 2017 reprovaram 18 alunos do curso técnico em Agropecuária e 10 do curso Técnico em Informática. Na disciplina de Programação I é a primeira vez que aconteceu este percentual tão alto de reprovações e ainda ainda teve a situação de cola por grupo de whatsapp, verificada nessa disciplina e registrada do CAE. Tatiana coloca que devemos pensar que não temos problema apenas sobre uma disciplina e sim um grupo de professores que concordam com esta postura de reprovação, precisamos com urgência fazer uma capacitação para clarear para que serve o conselho de classe. Cassio concorda com essa questão. Segundo Tatiana é função do conselho de classe discutir questões que fogem ao controle e são situações esporádicas e novamente solicita uma formação com todos os envolvidos. Cassio fala que esta situação não pode ser surpresa, metade da turma reprovada e o conselho não identificou isso? O conselho de classe na opinião de Cássio são pessoas altamente gabaritadas e deve dar um direcionamento com critérios bem estabelecidos e claros. Cássio fala que não conhece a realidade da sala de aula e por isso é complicado dar opinião nesse fórum. José Luis fala que traz uma visão de fora, inclusive ele

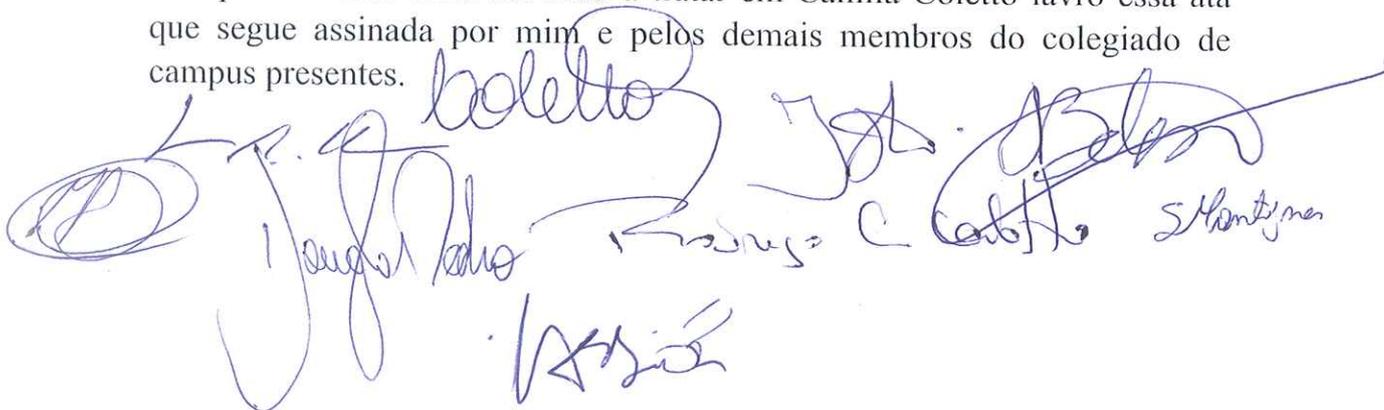
Handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right: a large stylized signature, a circular mark, a signature, the initials 'HP', the initials 'JTB', and the initials 'bb'. Below the first signature is the name 'LARI', below the second is 'Sep.', and below the third is 'Zu'.

conversa muito com a professora Camila e percebe um distanciamento da formação ofertada do IFFar da realidade. José Luis ressalta, eu como empresário que está no mercado de trabalho não encontro profissionais, os jovens estão amadurecendo mais tarde. A nossa sociedade tem dificuldade em encontrar fóruns adequados, viemos aqui e cancelamos o posicionamento de professores e agora estamos cancelando situações que era pra ser discutida em outro fórum que não está funcionando, no caso os conselhos de classe. Fica difícil se posicionar, no caso da disciplina de programação, é uma disciplina muito difícil e por isso os problemas, principalmente com a troca de professores durante o ano, isso prejudicou o rendimento dos alunos. Rodrigo coloca as normativas do conselho superior sobre normativas dos conselhos de classes concorda que os aspectos sociais, econômicos e comportamentais devem ser considerados. Porém devemos definir um posicionamento, será tentar analisar toda a caminhada do acadêmico durante o ano, falhas na condução dos docentes ou apenas o recurso do aluno. Rodrigo defende que é preciso analisar individualmente os processos, analisar os documentos, verificar o que o aluno apresenta como recurso, e não analisarmos em bloco. Francisco tem outra proposta, antes contextualizou que a disciplina de programação é uma disciplina muito difícil, química também é uma disciplina muito difícil, a proposta é que abra as notas dos alunos e refaça o exame ano que vem, para que esses tenham uma nova chance de progredir. Foi verificada a possibilidade com a PROEN e isso não é possível. Rodrigo iniciou a apresentação dos recursos, o primeiro recurso avaliado foi da aluna Tuane Reis Matias, sendo o resultado, seis votos a favor da reprovação e uma abstenção. O colegiado entendeu que a aluna apresentou muitas dificuldades durante o ano, o que repercutiu em seis exames e uma reprovação, o colegiado entende que deve corroborar com a decisão do conselho de classe. O segundo recurso analisado foi do Mateus Dall'Ongaro Cherobini, sendo o resultado quatro votos para manutenção da reprovação, pois no processo o professor evidencia a presença de cola durante o exame, 2 abstenções e 1 voto contrário a reprovação, por que o professor não registrou na ata do exame na presença do aluno que o mesmo estava colando. Os processos dos alunos Bruno Henrique de Carvalho, Gabriel Abreu de Lima, Lucyene Soares de Mello e Helen Fátima Beling foram avaliados todos juntos, visto que se trata da mesma situação. Os membros do colegiado questionam sobre a falta de critérios do conselho de classe, pois alunos em situação similar forma aprovados e outros não. A professora Tatiana coloca que perante essa situação, onde vários alunos forma aprovados pelo conselho de classe e também estavam reprovados somente em Programação I, todos



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Rui', 'SA', 'Rc', and 'blo'.

sejam aprovados. O professor juliano entende que se houver possibilidade o conselho deveria ser refeito, Cassio concorda, porém de acordo com orientações da PROE, isso não é possível. Rodrigo retoma os casos da Helen, Bruno, Gabriel e Lucyene, que foram reprovados na disciplina de Programação 1 e apresentam bom desempenho nas demais disciplinas conforme processos em anexo. O colegiado define que em função do conselho de classe não ter utilizado critérios claros para a aprovação ou reprovação, já que alunos em situação similar foram aprovados por conselho e outros não, além disso as atas dos conselhos não apresentam os reais motivos para a reprovação e/ou aprovação dos alunos. O colegiado vota em bloco para os recursos dos alunos Helen, Gabriel, Bruno e Lucyene e profere a seguinte decisão: seis votos a favor da aprovação e 1 abstenção. Francisco sugere que seja realizado um trabalho durante todo o ano em relação a disciplina de Programação I e outras disciplinas que por ventura os alunos apresentarem dificuldades para que casos como esses não se repitam. Nada mais havendo a tratar em Camila Coletto lavro essa ata que segue assinada por mim e pelos demais membros do colegiado de campus presentes.

The image shows several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Juliano'. Above it, the name 'Cassio' is written. To the right, there is a signature that looks like 'Rodrigo'. Below these, the name 'Camila Coletto' is written. To the right of 'Camila Coletto', the name 'Francisco' is written. At the bottom center, the name 'Lucyene' is written. The signatures are somewhat overlapping and vary in style.